

## CRESCIMENTO INICIAL DE MUDAS DE PORTA-ENXERTO DE SERINGUEIRA EM MATERIAL REFLETOR E AMBIENTES TELADOS

**AGUIAR, Franciele Kelle Oliveira Moura**<sup>1</sup> (francieleaguiar2008@hotmail.com); **PAULINO, Leonardo Albino**<sup>1</sup> (leonardo-paulino1@hotmail.com); **PEREIRA, Talita Cristina Campos**<sup>1</sup> (tally\_cris131@hotmail.com); **COSTA, Edilson**<sup>2</sup> (mestrine.uems@gmail.com); **SCALOPPI JÚNIOR, Erivaldo José**<sup>3</sup> (scaloppi@iac.sp.gov.br); **BINOTTI, Flavio Ferreira da Silva**<sup>2</sup> (binotti@uems.br)

<sup>1</sup> Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia;

<sup>2</sup> Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia.

<sup>3</sup> Pesquisador IAC – Votuporanga.

O sucesso da exploração de qualquer cultura perene arbórea depende da utilização de mudas de elevada qualidade. Em seringueiras, é fundamental o uso de mudas de porta-enxertos com elevada qualidade, assim como a escolha de clones adaptados à região: com alto potencial de crescimento e produção. O presente estudo teve o objetivo de avaliar tipos de tela de sombreamento e bancada de cultivo com material refletor no crescimento inicial de mudas de porta-enxerto de seringueira, clone GT1. O experimento foi conduzido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Cassilândia-MS. Foram utilizados dois ambientes tipos de ambientes protegidos: (A1) tela aluminizada de 35% de sombreamento; (A2) tela preta de 30% de sombreamento. No interior dos ambientes foram testadas bancadas com e sem material refletor. As sementes foram coletadas no Instituto Agrônomo (IAC) em fevereiro de 2018. A semeadura ocorreu em 24 de fevereiro de 2018 e o transplante para os sacos de polietileno de 1,8 L ocorreu aos 29 dias após a semeadura (DAS). Para avaliação do crescimento inicial foram analisadas as alturas das mudas, o diâmetro do colo e os números de folhas aos 83 e 128 DAS. Os dados foram submetidos à análise de variância e quando significativas às médias foram comparadas pelo teste t de student, ambos a 5 % de probabilidade. A bancada com material refletor promoveu plantas maiores, com maior diâmetro do colo e maior número de folhas aos 83 DAS e aos 128 DAS. Maior número de folhas foi verificado no telado aos 83 DAS e aos 128 DAS, assim como maiores plantas com maior diâmetro do colo aos 128 DAS.

**Palavras-chave:** ambiente protegido, *Hevea brasiliensis*, clone GT1.

**Agradecimentos:** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor, a FUNDECT/PRONEM pelo apoio financeiro e o IAC/Votuporanga por fornecer as sementes.



Realização:

**UFGD**  
Universidade Federal  
da Grande Dourados

**UEMS**  
Universidade Estadual  
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

**CAPES**

**CNPq**  
Conselho Nacional de Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico